

Candidatos infernizam feira popular

Havia mais candidato do que comprador. É um exagero, mas só por um triz: a maioria dos candidatos políticos simplesmente invadiu a Feira do Guará, neste fim de semana. Até o candidato do PT ao Buriti compareceu: Carlos Saraiva, correligionários e seus candidatos a deputado.

Quem tem, gastou. Paulo Octávio fez marcha com oito peruas e um caminhão de som. Paulo Contijo ensurdecia com enormes auto-falantes. E o chão da feira ganhou um tapete de papel, em toda a sua extensão. Eram os *santinhos* e cartazes que os eleitores atiravam fora, quase que ao mesmo tempo em que os recebiam.

Os candidatos disputavam *pau a pau* cada barraca da feira, mas, em todas elas, estava afixado o *santinho* de Zé da Mata, o presidente do Sindicato dos Feirantes, e que é também um candidato a deputado distrital. Mesmo assim, seus concorrentes não tiveram pena dele, e tentavam colar *santinhos* sobre o retrato de Zé. Houve quem não gostasse, e as coisas ficaram tensas em algumas barracas.

No final das contas, foi muito barulho para pouco resultado. As pessoas da feira estavam muito mais preocupadas em vender e comprar do que em votar. Pouca gente ligava para o discurso e o sorriso dos candidatos, alguns deles estendendo a mão para o público, e sendo solenemente ignorados. Teve gente que fugia dos candidatos, quando os via aproximar-se. Como o Diabo fugindo da cruz.